



MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo
SEDUC - Secretaria de Educação

SEMANAS 9 e 10

SALA DE AULA



Disciplina: Arte

9º ano do Ensino Fundamental

CINEMA BRASILEIRO - LINHA DO TEMPO

1898– Primeiro cineasta do País: Affonso Segretto, imigrante italiano que filmou cenas do porto do Rio de Janeiro.

1906– Primeiros filmes “posados”, ou seja, filmes de ficção.

1908– Época de Ouro do cinema nacional que se prolonga até 1911. Melodramas e reconstituições de crimes são realizados por Francisco Serrador, Antônio Leal e os irmãos Botelho.

1911– Fundação da Companhia Cinematográfica Brasileira, empresa brasileira com salas para exibição de filmes. Nos próximos dez anos, o cinema brasileiro passa a se amparar na produção de documentários e cinejornais.

1930– Adhemar Gonzaga cria a Cinédia, que produz dramas populares e comédias musicais, como “Alô, Alô Brasil” (1935) e “Alô, Alô Carnaval” (1936), que revelam a cantora Carmen Miranda, sucesso internacional.

1941– Ano de fundação da Atlântida Cinematográfica, com o objetivo de promover o desenvolvimento industrial do cinema brasileiro com o lançamento de “Moleque Tião”, com Grande Otelo.

1947– Começam as produções do gênero “chanchadas”, mesclando música e humor.

1949– Ano de fundação do Estúdio Vera Cruz. A ideia surgiu de diretores que queriam realizar um tipo de cinema mais sofisticado no País.

1952– 1º Congresso Nacional do Cinema Brasileiro para estabelecer as diretrizes do cinema nacional.

1953– Ano de exibição de “O Cangaceiro”, de Lima Barreto, produzido pelo estúdio Vera Cruz, um dos maiores sucessos do cinema brasileiro, ganha o prêmio de Melhor Filme de Aventura no Festival de Cannes.

1955– Época do Cinema Novo. Nelson Pereira dos Santos lança o filme precursor do Cinema Novo, “Rio, 40 Graus”.

1956– Criado o Instituto Nacional de Cinema (INC), para estimular a produção e exibição de filmes brasileiros.

1960– Temática Nacional: no início da década, um grupo de jovens cineastas realiza uma série de filmes com forte temática social. Entre eles estão Glauber Rocha, cineasta baiano e símbolo do Cinema Novo, Cacá Diegues, Joaquim Pedro de Andrade, Nelson Pereira dos Santos e Ruy Guerra.

1962– Exibição do filme “O Pagador de Promessas”, conquista o Palma de Ouro do Festival de Cannes, um dos mais importantes prêmios cinematográficos do mundo.

1964– Mudança das perspectivas do cinema nacional em função da instalação da ditadura no país e as transformações políticas e sociais decorrentes disso. Glauber Rocha lança “Deus e o Diabo na Terra do Sol”.

1969– A Empresa Brasileira de Filmes (Embrafilmes) é criada e o Estado passa a atuar diretamente na produção e na distribuição do cinema brasileiro. Durante sua existência, foram lançados diversos filmes de sucesso como “Bye Bye Brasil” (1979), de Carlos Diegues; “Pixote, a Lei do Mais Fraco” (1981), de Hector Babenco, e “Memórias do Cárcere” (1984), de Nelson Pereira dos Santos.

1986– Fernanda Torres ganha o prêmio de melhor Interpretação feminina, no Festival de Cinema de Cannes, pelo filme “Eu Sei que Vou Te Amar”, de Arnaldo Jabor.

1973– Criou-se o Festival de Gramado/RS, premiação aos melhores do cinema no Brasil, anualmente desde então.

1976- Estreia “Dona Flor e seus Dois Maridos”, de Bruno Barreto, um dos maiores sucessos de público e crítica da produção nacional.

1990– Com o encerramento das operações da Embrafilme, do Concine, da Fundação do Cinema Brasileiro e o fechamento do Ministério da Cultura, são extintas as leis de incentivo à produção, a regulamentação do mercado e até mesmo os órgãos encarregados de produzir estatísticas sobre o cinema no Brasil. Mercado é aberto aos filmes estrangeiros, quase todos norte-americanos.

1992– Criada a Secretaria para o Desenvolvimento do Audiovisual, que libera recursos para produção de filmes por meio do Prêmio Resgate do Cinema Brasileiro.

1993- A Lei do Audiovisual permite que empresas abatam do Imposto de Renda recursos investidos em filmes nacionais.

1995- Estimulada pelos novos mecanismos de incentivo, tem início a “retomada” do cinema brasileiro, com o lançamento do filme “Carlota Joaquina, Princesa do Brasil”, de Carla Camurati. “O Quatrilho”, de Fábio Barreto, é indicado ao Oscar de Melhor Filme Estrangeiro.

1998– “Central do Brasil”, de Walter Salles, ganha o Urso de Ouro do Festival de Cinema de Berlim. Pelo papel de Dora, Fernanda Montenegro recebe o Urso de Prata de melhor atriz no mesmo festival, além da indicação ao prêmio de melhor atriz no Oscar e no Globo de Ouro de 1999.

2001– Criação da ANCINE (Agência Nacional do Cinema) com objetivo de fomentar, regular e fiscalizar a indústria cinematográfica e videofonográfica nacional. Foi criada no governo de Fernando Henrique Cardoso. O filme “Abril Despedaçado”, de Walter Salles, é indicado ao Globo de Ouro de Melhor Filme Estrangeiro.

2002- O filme “Cidade de Deus”, de Fernando Meirelles, recebe quatro indicações ao Oscar: Melhor Diretor; Melhor Roteiro Adaptado; Melhor Edição e Melhor Fotografia. Em 2009, o longa foi escolhido um dos cem melhores filmes de todos os tempos pela revista norte-americana Time.

2005- O filme “Dois filhos de Francisco”, de Breno Silveira, vende 5,3 milhões de ingressos, sendo o grande sucesso nacional da época e batendo o recorde do período de retomada do cinema Nacional.

2008- A ANCINE lança o Fundo Setorial do Audiovisual, um marco na política pública de fomento à indústria cinematográfica e audiovisual no País, ao inovar quanto às formas de estímulo estatal e à abrangência de sua atuação.

“Tropa de Elite”, do diretor José Padilha, ganha o Urso de Ouro de Melhor Filme no Festival de Berlim.

2009- O longa-metragem “Se eu Fosse Você 2”, de Daniel Filho, recebe 6,1 milhões de espectadores, estabelecendo um novo recorde de público no período da retomada do cinema Nacional.

2010- Dirigido por José Padilha, Tropa de Elite 2 atraiu 1,25 milhão de pessoas no primeiro fim de semana de exibição e quebrou o recorde de público em estreias do cinema nacional.

2013- Mais de 120 longas chegaram às telas, muitos deles com públicos acima de um milhão de espectadores. Como exemplo: comédias populares, como *Minha Mãe é uma Peça*.

Ao mesmo tempo em que as comédias têm conquistado sucesso comercial, produções independentes brasileiras cada vez mais ganham espaço nos festivais de cinema internacionais, com destaque para cineastas como Kleber Mendonça Filho (*Aquarius, O Som Ao Redor*), Gabriel Mascaro (*Ventos de Agosto, Boi Neon*), Marco Dutra (*Trabalhar Cansa, As Boas Maneiras*), Anna Muylaert (*Que Horas Ela Volta?*), Tata Amaral (*Hoje*), Karim Aïnouz (*O Céu de Suely, Praia do Futuro*), Petra Costa (*Elena, O Olmo e a Gaivota*), Adirley Queirós (*Branco Sai, Preto Fica*) e Daniel Ribeiro (*Hoje Eu Quero Voltar Sozinho*).

AS MAIORES BILHETERIAS BRASILEIRAS A PARTIR DE 2010

1. *Os Dez Mandamentos – O Filme* (2016), de A. Avancini
2. *Tropa de Elite 2: O Inimigo Agora é Outro* (2010), de José Padilha
3. *Minha Mãe é Uma Peça 2* (2016), de César Rodrigues
4. *De Pernas pro Ar 2* (2012), de Roberto Santucci
5. *Nosso Lar* (2010), de Wagner de Assis

** filmes com mais de 4 milhões de espectadores*

Texto adaptado de <https://www.smartkids.com.br/trabalho/cinema-brasileiro-linha-do-tempo>,
<https://www.aicinema.com.br/a-historia-do-cinema-brasileiro/> e
<https://cinemaniacine.wordpress.com/2013/06/27/linha-do-tempo-da-historia-do-cinema-brasileiro/>

Veja mais sobre a Agência Nacional do Cinema – ANCINE em:

<https://www.ancine.gov.br/>



RESPONDA AS QUESTÕES NO CADERNO DE ARTE

1) Dos filmes citados na linha do tempo, escreva no caderno quais deles você já assistiu. Conte aqueles que já viu, mas não foi descrito no texto.

2) “...o meio digital proporcionou uma democracia em termos de produção e custos. E, a partir de 2013, os canais por assinatura têm a obrigação de exibir conteúdo nacional e produção independente, em horário nobre, regulamentada pela lei nº 12.485...”.

<https://www.aicinema.com.br/a-historia-do-cinema-brasileiro/>

Comente sobre as vantagens da afirmação na frase acima tanto para o produtor quanto para o espectador.

3) O *streaming* é a tecnologia de transmissão de dados pela internet, principalmente áudio e vídeo, sem a necessidade de baixar o conteúdo. O arquivo, que pode ser um vídeo ou uma música, é acessado pelo usuário online. O detentor do conteúdo transmite a música ou filme pela internet e esse material não ocupa espaço no computador ou no celular. Algumas plataformas oferecem o *download* de faixas, apenas para assinantes.

<https://tecnoblog.net/290028/o-que-e-streaming/>

Após ler o conceito sobre *streaming*, em sua opinião quais seriam os benefícios e prejuízos para os assinantes e quais cuidados você acredita que devemos ter com esta nova tecnologia?

SEMANAS 9 e 10
PONTE DO SABER



Disciplina: Arte

9º ano do Ensino Fundamental

CINEMA: FOTOGRAFIA EM MOVIMENTO

CURTA, MÉDIA E LONGA METRAGEM: QUAIS AS DIFERENÇAS?

Há pequenas variações quando falamos do Brasil e de fora dele. Por exemplo, o termo curta-metragem, em festivais internacionais e também no Oscar, são considerados para filmes de até 40 minutos. Já, no Brasil, pensando numa maior facilidade para exibí-los antes dos longas-metragens nos cinemas, o tempo estimado vai de 30 segundos, filmado em um celular até 15 minutos, conforme a Lei 2.228 de 2001.

Médias-metragens, por aqui, são obras maiores que 15 e inferiores a 69 minutos. Em outros países, a variação vai de 40 até 70 minutos. Nos Estados Unidos, França ou Inglaterra não existe esta diferenciação, ou seja, ou são curtas ou são longas-metragens.

Por fim, o tipo mais conhecido é o longa-metragem. No nosso país, refere-se a projetos acima de 70 minutos.

Hoje em dia, com tantas facilidades, até você mesmo pode se aventurar neste mundo e dar uma de diretor. Lembrando que existem festivais especializados em cada um dos tipos exemplificados acima.

Texto adaptado de <http://www.cinemaepipoca.com.br/curta-media-e-longa-metragem-quais-diferencas/>

Veja mais em:

Os 100 Melhores Curtas-Metragens Brasileiros de Todos Os Tempos
<https://cleiton.medium.com/os-100-melhores-curta-metragens-brasileiros-de-todos-os-tempos-ed61631defc9>



1) O texto “Curta, média em longa-metragem: quais as diferenças?” apresenta o as diferenças dos termos em relação ao tempo de duração no Brasil e no mundo. Escreva no caderno de arte a diferença destes termos em relação ao tempo no território nacional.